

6

**ATA DA
SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA NO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2014
NO SALÃO NOBRE DOS PAÇOS DO CONCELHO
Nº 04/2014**

MESA DA ASSEMBLEIA: Presidente - Fernando Pereira Campos, 1º Secretário - Albano Fernandes Álvares, 2º Secretário - Maria Cândida Pereira das Eiras. _____

PRESENCAS: Arnaldo António de Moura Silvestre Videira, António Pereira dos Penedos, Paulo Sérgio Pereira Aleixo, Adérito Vaz Pinto, Sandra Isabel André dos Reis, Magda Pereira Barroso, Carlos Alberto Mendes Ferreira, Armindo de Sousa Pereira, Rui Fernandes Álvares, Odete Cristina Queiroga Moreira, Manuel Baltazar Batista Pereira, Luís Miguel Morais Pires, Paulo Jorge Rua Pereira, António Dias do Couto, Daniel Costa Moura Dias, José Manuel Fernandes Pereira, Camilo Anes Pires, Lúcia Martins Dias Mó, António Paulo Pereira Sanches, José Quintas Lage, Miguel Duque Couto e José Rua Dias, membros da Assembleia. _____

SECRETARIOU: Filipe Silva, Secretário do GAP. _____

PRESENCAS DA CÂMARA MUNICIPAL: Fernando Eirão Queiroga, Presidente da Câmara, António Guilherme Forte Leres Pires, Vice-Presidente, Maria do Céu Domingues Fernandes, Ana Luísa Pires Monteiro e Toni Eduard Pires Teixeira, vereadores. _____

HORA DE ABERTURA: 10 horas e 35 minutos. _____

16

___ 1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: _____

___1.1 - Aprovação da ata da sessão ordinária de 17 de junho; _____

___1.2 - Assuntos de interesse municipal nos termos do regimento; _____

___ 2 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA: _____

___2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei; _____

___2.2 - Proposta de Fixação da Participação Variável no IRS - 2015; _____

___2.3 - Proposta de Fixação da Taxa de Imposto Municipal Sobre Imóveis - 2014; _____

___2.4 - Proposta de Isenção de Taxas Relativas à Ocupação da Via Pública para Esplanadas para os anos 2014 a 2017 (inclusive); _____

___2.5 - Proposta - Regulamento para Apoios a Estratos Sociais Desfavorecidos do Município de Boticas; _____

___2.6 - Proposta de Alteração (1.ª) ao "Regulamento do Cartão Social do Município de Boticas - (RCSMB) "; _____

___2.7 - Proposta de Alienação a Título Gratuito de Duas Viaturas às Freguesias de Sapiãos e Pinho; _____

___2.8 - Procedimento Concursal de Recrutamento na Modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado - Técnico Superior (Educação de Infância) - Autorização para o Recrutamento Excecional._____

___Após verificação do quórum, o Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, dando cumprimento ao determinado pela respetiva convocatória. De imediato, deu conhecimento da correspondência recebida: envio à Assembleia Municipal da Listagem dos Compromissos Plurianuais Assumidos ao abrigo da Autorização Prévia Genérica Concedida pela Assembleia Municipal, em Sessão Ordinária, no dia 16 de dezembro 2013; ofício da ANMP a enviar a publicação "Ser Autarca, Missão e Desafios"; Convocatória da Assembleia Distrital de Vila Real; ofício do Tribunal de Contas a comunicar a homologação das contas do Município relativo aos exercícios de 2009 e 2010; ofício da ANMP a informar da realização da 1.ª Conferência sobre "Organização Territorial do Estado na Democracia de Proximidade"; Relatório de Gestão e Contas de 2013 da Comunidade Intermunicipal de Trás-os-Montes; Relatório de Atividades e Contas da ADRAT referente ao exercício de 2013. Disse ainda que a partir de agora se irá cumprir a alteração ao Regimento da Assembleia Municipal aprovada em sessão de 22 de dezembro 2005 "Proposta de alteração (1ª) ao Regimento da Assembleia Municipal" que prevê no n.º 4 do artigo 21.º que "os documentos que instruem a ordem de trabalhos são entregues em suporte informático ao representante de cada um dos Grupos Municipais existentes e aos membros

2

independentes". Informou que os membros que facultaram endereço eletrónico continuarão a receber os elementos por essa via, uma vez que não existe qualquer custo ou transtorno em fazê-lo. Em relação aos membros que não o indicaram ou não têm, informou que se passaria a cumprir o n.º 4 do artigo 21.º daquela proposta de alteração, tendo de ser o representante do Grupo Municipal a facultar os elementos aos respetivos membros do Grupo Municipal.

1.1 - Aprovação da Ata da Sessão Ordinária de 17 de junho;

Uma vez que a minuta da ata foi previamente enviada em suporte digital aos membros da Assembleia Municipal, dispensou-se a sua leitura.

Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes:

O Presidente da Assembleia Municipal que referiu que de acordo com a Lei e o Regimento, a ata é apenas um resumo do que mais significativo foi dito e não a descrição exaustiva e que quem quiser que a descrição seja rigorosa e exaustiva pode apresentar a sua intervenção em documento escrito que passará a fazer parte da ata, como anexo.

O membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, cuja intervenção ficará em anexo à ata.

O Presidente da Assembleia Municipal que prestou alguns esclarecimentos, referindo-se nomeadamente ao artigo 61º do Regimento da Assembleia Municipal. Esclareceu ainda que a ata proposta é a ata daquilo que foi dito na sessão anterior e

que quando a ata for publicada terá anexos que são as intervenções que forem entregues por escrito. Quanto à questão da medição das ironias e elevações referiu que cada um ficará com a sua opinião e as aferirá. Afirmou não ter dúvidas que a intervenção que foi lida e entregue é considerada um documento. Quanto às intervenções mencionadas na ata, disse que foram as consideradas relevantes no âmbito do artigo 61º do Regimento da Assembleia Municipal. Esclareceu ainda que entendeu não ser necessário o envio da intervenção do membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, aos membros da Assembleia Municipal juntamente com a proposta de ata uma vez que toda a gente tinha assistido à mesma e que quando a ata for publicada no sítio do Município integrará as intervenções que foram feitas e entregues por escrito. _____

___De seguida foi posta a ata a votação tendo sido aprovada, por maioria, com a abstenção do membro da Assembleia Municipal, Magda Barroso e três votos contra dos membros da Assembleia Municipal Arnaldo Videira, que informou que entregará uma declaração de voto e de Adérito Pinto e Rui Álvares. _____

___**1.2 - Assuntos de interesse municipal nos termos do regimento;** _____

___Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes: _____

___O Presidente da Assembleia Municipal que chamou atenção dos intervenientes para o respeito do tempo previsto para as intervenções. _____

b

___O membro da Assembleia Municipal, Adérito Pinto, começou por lembrar que faz hoje um ano que esta Assembleia Municipal estava formada, que é hora de se fazer um balanço e ver o que correu bem e o que correu mal. No que toca aos aspetos positivos, referiu a mobilização das pessoas ligadas ao Município numa manifestação contra o encerramento do Tribunal de Boticas que correu bem, com as pessoas a virem para a rua e o Presidente da Câmara a ter um discurso que ficou à altura do que lhe era exigido. Disse que o Senhor primeiro-ministro veio a Boticas e o Município deu-lhe a medalha de ouro tendo sido referido que o Senhor primeiro-ministro fez muito pelo Concelho de Boticas. Perguntou ainda como é que inicialmente se vai para a rua manifestar-se contra o encerramento do Tribunal de Boticas e que depois quando vem cá o autor desse encerramento se lhe dá um agradecimento. Reiterou a razão pela qual o Presidente da Câmara disse que ainda se iriam ver os resultados positivos da visita do Senhor primeiro-ministro a Boticas, questionando se esse resultado é o fecho definitivo do Tribunal de Boticas ou se tem a ver com a abertura da Unidade de Cuidados Continuados, lembrando que esta última foi inaugurada há um mês e ainda continua fechada. Solicitou ao Presidente da Câmara qual a coerência de se ter saído à rua para manifestar, de seguida ter-se dado uma medalha ao Senhor primeiro-ministro e por fim ter-se participado novamente numa manifestação contra o encerramento dos tribunais em Lisboa. Questionou ainda o mesmo sobre o que foi feito a nível florestal, desconhecendo-se projetos para reflorestar.

Solicitou ainda o que está previsto na floresta da zona de Pinho, Valdegas e Sobradelo, o que é que foi feito, o tipo de colaboração, se existiram iniciativas perante os baldios da zona, perante os proprietários florestais para organizar e rentabilizar para o futuro o que lá existe. Referiu que estas observações são de alguém que não é de cá, que por isso conhece mal a realidade do Concelho estando, segundo o próprio, certamente enganado. Em relação ao termo "elevação", já anteriormente referido, considera que todos os membros o respeitam na Assembleia Municipal se o mesmo for considerado como dizer as coisas como elas são com respeito. Questionou ainda sobre o ponto de situação das afirmações do Presidente da Câmara a membros do Partido Socialista em reuniões de Câmara.

___O Presidente da Assembleia Municipal referiu que apesar de se ultrapassar o tempo previsto para as intervenções, começa-se a caminhar para um rigor absoluto. Referiu que o Presidente da Câmara dará as respostas que entender. Disse ainda que falará mais à frente sobre a Unidade de Cuidados Continuados. Deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de Dornelas, solicitando que a sua intervenção se circunscrevesse aos cinco minutos previstos no Regimento.

___O Presidente da Junta de Freguesia de Dornelas, que referiu que todos os membros da Assembleia estão aqui para defender o Concelho mas que ele está essencialmente aqui para defender a Freguesia de Dornelas pela qual foi eleito. Referiu que o Presidente da Câmara tinha dito que iria fazer

b

cinco obras na Freguesia de Dornelas, afirmando que ainda não estão todas concluídas, esperando que o estejam até ao final do ano. Afirmou que as escolas em Vila Grande e Vila Pequena já foram reparadas, questionando qual a finalidade daquelas instalações. Em relação à Variante da Gestosa disse que há cerca de quinze dias lhe ligaram a dizer que iam começar as obras, tendo ficado espantado uma vez que ainda não lhe tinha sido entregue nenhum traçado solicitando se o mesmo lhe vai ser ou não disponibilizado. Questionou ainda sobre quem é o responsável pela obra e que deveria existir interação entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia. _____

____O Presidente da Assembleia Municipal agradeceu o Presidente da Junta de Freguesia de Dornelas pela economia de tempo na sua intervenção e o rigor do seu uso. _____

____O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, que referiu-se ao dia do feriado municipal, achando que na sua opinião, esse dia deveria tornar a ser na data estipulada antes da sua alteração, pela sua história. Relativamente ao esclarecimento solicitado na anterior sessão da Assembleia Municipal ao membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, sobre eventuais subsídios atribuídos pela Câmara ao Grupo Desportivo de Boticas, afirmou que apenas pediu esclarecimentos sobre a alegada duplicação de subsídios e não pelo primeiro subsídio referido. Quanto à produção apícola e aos projetos agrícolas disse ser a favor desde que implementados corretamente no terreno e acompanhados. Diz que foi sempre o que os Serviços Agrícolas fizeram. Referiu que esses projetos foram divinais

para o concelho. Perguntou sobre o número de projetos existentes em Boticas apoiados pela Câmara Municipal e com que objetivos. Afirmou que os projetos do Ministério da Agricultura têm dignidade, foram implementados e são sustentáveis. Em relação à ata afirmou que não consta nela quem é a entidade ou tendência política que vota contra ou se abstém na votação das propostas. Referiu que essa questão é relevante e que essa informação deve constar. Em relação à limpeza de caminhos, referiu a necessidade de algumas intervenções. Perguntou ao Presidente da Câmara a forma como está a ser gerido o Parque de Carvalhelhos. Referiu ainda existir um Beco em Dornelas com lixo. No que toca às florestas e baldios disse que as florestas deviam ser limpas. _____

___O Presidente da Assembleia Municipal referiu que a maior parte dos aspetos referidos na anterior intervenção têm a ver com a ata e que deveriam ter sido equacionados no ponto anterior. Disse que de qualquer forma consultou os membros da Mesa e que não têm objeção nenhuma, antes pelo contrário, que fique expresso na ata a identificação dos membros nos atos de votação, passando a aplicar-se na ata da presente sessão. Relativamente à Unidade de Cuidados Continuados informou que a mesma abriria dia 1 de outubro, não tendo aberto dia 1 de setembro, como estava previsto, porque parte do equipamento médico que era necessário para a sua abertura é diretamente importado dos Estados Unidos da América e que o mês de agosto criou algumas dificuldades em termos globais que impossibilitaram abrir na data prevista. Referiu

6

que teria sido muito mais interessante abrir mais cedo mas que não se conseguiu ultrapassar essa questão e que sem esse equipamento, o Ministério da Saúde não autorizaria a sua abertura.

___O Presidente da Câmara Municipal informou que iria responder a algumas intervenções que achar relevantes para o Concelho de Boticas, deixando-se de alguns comentários menos próprios e achando que a missão da Assembleia Municipal é a de zelar pelo interesse do Concelho. Relativamente à intervenção do membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, disse que nunca afirmou que o membro da Assembleia Municipal tenha estado contra ou a favor tendo apenas dito que teve pena que a proposta do Grupo Municipal do PSD contra o encerramento do tribunal de Boticas não tenha sido votada por unanimidade. Disse que quando o membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, tentou esclarecer na sessão seguinte da Assembleia ainda complicou mais, tendo referido que aquela guerra não era a sua e que concordava que serviços fossem encerrados. Em relação aos vereadores referiu que o executivo foi aquele que achou o conveniente para este mandato acrescentando que esclarece todas as perguntas concretas que lhe forem dirigidas e que ficou bem claro na ata da sessão anterior a questão da prevenção dos incêndios e do antigo Posto de Turismo. No que toca à intervenção do membro da Assembleia Municipal, Adérito Pinto, informou que ainda não tinha passado um ano de mandato, tendo-se feito um ano no dia de ontem desde a realização das eleições

para este novo mandato. Informou que, a seu tempo, lhe dará conhecimento de muitas coisas positivas que neste ano de mandato o executivo fez, afirmando que no entanto não está aqui para o reconhecimento mas sim para trabalhar em prol do povo e que é por isso que se foi eleito. Quanto à visita do Senhor primeiro-ministro a Boticas, corrigiu dizendo que não lhe foi entregue nenhuma medalha mas sim a chave do Município. Reiterou que não confunde, que a questão do tribunal é uma questão específica e que o Senhor primeiro-ministro veio a Boticas para a inauguração de dois equipamentos fundamentais para a dinamização económica do concelho. Afirmou que veio a Boticas para conhecer melhor a nossa realidade e os constrangimentos do Concelho, lembrando que publicamente e particularmente lhe foram colocadas algumas situações que preocupam o Concelho, não tendo vindo apenas para ser agraciado mas para ver "in loco" as situações que podem assim ser mais bem compreendidas. Relativamente à manifestação em Boticas e em Lisboa, lembrou que o atual primeiro-ministro teve de "cuidar da criança" e que se sabe quem foi o mentor daquela reforma judiciária, afirmando que foi José Sócrates, aquando da assinatura do memorando com a Troika, reafirmando que ainda não baixou os braços quanto à questão do Tribunal de Boticas. No que toca à reflorestação, referiu não lhe interessar saber se o membro da Assembleia Municipal é de cá ou não e que o mesmo se deveria informar melhor, comunicando que quanto à situação de Pinho está a ser trabalhada em conjunto com os Conselhos Diretivos, Junta de Fre-

b

guesia e Cooperativa Agrícola tendo já sido submetida uma candidatura para limpeza, que está a ser feita uma limpeza de caminhos e aceiros que a Câmara, já em tempo oportuno, tinha celebrado com o Exército para limpeza das faixas primárias. Referiu que se está portanto a preservar a floresta. Referiu que não percebeu o que foi dito aos membros do PS em reunião de Câmara e que se a Vereadora eleita pelo PS quiser dar algumas explicações sobre o assunto amanhã na reunião de Câmara poderá esclarecer. Quanto às obras na Freguesia de Dornelas, afirmou que as mesmas ainda não estão finalizadas nas duas escolas. Relativamente à Variante da Gestosa, referiu tratar-se de um projeto que já tem algum tempo, que a obra é da responsabilidade da Câmara e que é normal os serviços avisarem o Presidente da Junta antes da obra iniciar, informando que a Câmara tem quadros técnicos próprios e que existem por vezes munícipes que gostam de ajudar na resolução dos problemas e ainda bem que isso acontece. Quanto à intervenção do membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, no que concerne à limpeza de caminhos, referiu que se irá informar junto dos Presidentes das Juntas de Freguesia. Relativamente ao Parque de Carvalhelhos, referiu que o processo decorre ainda em tribunal, resultante de um litígio com a empresa que anteriormente explorava aquele espaço e que apesar disso está a melhorar para poder entrar em funcionamento em rede, com outros equipamentos. Explicou ainda que apesar do Município não ser financiado para a limpeza da floresta, tem uma equipa permanente nas limpezas, comprou

maquinaria própria e os equipamentos necessários para os funcionários da Autarquia lembrando ainda os apoios celebrados com algumas instituições do concelho para a prevenção aos incêndios. Terminou referindo que considera os membros da Assembleia Municipal e particularmente os Presidentes de Junta, pessoas sérias, dedicadas e muito empenhadas. _____

___ 2.1 - Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e financeira nos termos da lei; _____

___ Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes: _____

___ O membro da Assembleia Municipal, Adérito Pinto, que contestou as referências ao ex-primeiro-ministro, José Sócrates. Referiu que a informação da Câmara é mais ou menos um resumo de todas as atividades que o Município tem feito ao longo deste tempo, tendo coisas louváveis, elogiando-se o que se tem de elogiar e criticando o que tem de se criticar. Disse que para a votação das moções não tem que existir prévia consulta. Referiu no entanto que, na sua opinião, faltam algumas coisas na informação do Presidente da Câmara nomeadamente o processo judicial relacionado com um muro na Carreira da Lebre. Questionou ainda se eventualmente não faltará na informação algo sobre iniciativas de criação do próprio emprego. Concluiu registando a informação positiva dada pelo Presidente da Assembleia Municipal e simultaneamente Provedor da Santa Casa da Misericórdia, sobre a abertura da Unidade de Cuidados Continuados. _____

b

___O membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, que referiu ter ficado estupefacto com a intervenção de um dos membros do PS ter sido totalmente dirigida à sua pessoa, referindo que é apenas um membro da Assembleia Municipal eleito pelo PSD com muito orgulho. Relativamente à informação do Presidente da Câmara, leu e entregou a sua intervenção que ficará anexo à ata.

___O Presidente da Câmara Municipal referiu que o processo da reforma do mapa judicial já vem do governo do PS e que estava previsto o encerramento de 49 tribunais mas só se verificou em apenas 23, informando que infelizmente um deles foi o de Boticas. Relativamente à questão do processo judicial referiu que não tem mais nada a dizer porque os esclarecimentos já foram aqui todos dados e o processo decorre nos trâmites normais. Referiu ter pena que o membro da Assembleia Municipal, Adérito Pinto, não leia com atenção a informação do Presidente da Câmara, exemplificando que consta nela uma reunião com empresários com vista ao investimento no concelho e que não vai dizer quais porque acha que deve ser prudente. Lembrou ainda que a Câmara Municipal de Boticas é o terceiro empregador no concelho e que o membro da Assembleia Municipal, Adérito Pinto, disse que só havia empregos apenas nas instituições públicas mas pelos dados isso não corresponde à verdade. Afirmou que a Câmara está atenta e que apoia várias empresas de vários ramos no concelho para que se crie emprego e que se tem tido algum sucesso, continuará a trabalhar para que se instalem algumas

empresas para a criação de emprego. Disse que a Vereadora Ana Luísa Monteiro falou com ele e que lhe foi dito que se iriam reunir e que só ainda não aconteceu porque não houve oportunidade de agenda mas aquando da elaboração do orçamento será a oportunidade para debater essas ideias. Agradeceu as palavras do membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, afirmando ser sempre bom que alguém reconheça o trabalho feito e que o bom trabalho deve-se a todos e fundamentalmente aos Presidentes de Junta de Freguesia que muito têm contribuído para este sucesso porque não têm horas de trabalho, não têm dias de descanso e muito têm feito por este concelho e por isso a Câmara tem apoiado. Aproveitou para referir aquando das visitas a todas as freguesias, no âmbito de uma política de proximidade com a população, que gostou do que viu por todas as aldeias, prova do que o dinheiro tem sido bem aplicado. Referiu sentir grande orgulho na quantidade de jovens que praticam desporto nas diferentes atividades do Grupo Desportivo de Boticas. Afirmou que a Câmara Municipal de Boticas está disponível para ajudar porque sente que os apoios têm sido bem empregues e que sabe que há outras organizações que estão a copiar o modelo do Grupo Desportivo.

___O Presidente da Assembleia Municipal informou que o segundo empregador do Concelho é a Santa Casa da Misericórdia, que amanhã irão ser admitidas cerca de vinte pessoas na Unidade de Cuidados Continuados, todos jovens e do Concelho, afirmando ser seguramente esta uma boa novidade para todos.

6

2.2 – Proposta de Fixação da Participação Variável no IRS - 2015;

Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes:

O Presidente da Câmara Municipal referiu tratar-se de uma receita que os municípios têm direito, informando que o Município de Boticas deverá ser o único no Distrito de Vila Real a devolver na totalidade os 5% a que tem direito aos munícipes e que no país serão poucos a fazê-lo. Disse ser possível porque o Município tem feito uma boa gestão financeira, constituindo-se como uma forma de poder ajudar os munícipes que tenham residência fiscal no Concelho de Boticas.

O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, que referiu concordar plenamente com a proposta embora com algumas reticências propondo que uma vez que o IRS vai abranger toda a gente, deveriam existir vários escalões entendendo que há pessoas mais necessitadas do que outras e que a Câmara deveria estudar a proposta de outra forma através da criação de escalões, exigindo os documentos comprovativos dos rendimentos para depois verificar o direito ou não ao benefício de acordo com a situação considerada pela Câmara.

O membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, referiu que ao contrário do membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, gosta de escrever o que vai dizer no dia anterior ao da Assembleia para não se esquecer de nada. Quanto à proposta em causa, diz ser mais um exemplo do que é criar e fazer ao serem criadas condições para que os munícipes bene-

ficiem com as políticas estratégicas implementadas pelo executivo camarário, classificando-a como uma medida ímpar em todo o distrito e que comprova que em muita coisa o Município de Boticas está um passo à frente.

___O Presidente da Câmara Municipal, referiu que considera ser justo o facto de serem devolvidos esses 5% a quem tanto já se tirou e que relativamente a essa medida, ao contrário de outras equacionadas pelo Município, não existe qualquer possibilidade legal de criação de escalões consoante os rendimentos de cada um e que o Município apenas toma iniciativa de acordo com a Lei.

___De seguida foi colocado o ponto "2.2 - Proposta de Fixação da Participação Variável no IRS - 2015" a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

___**2.3 - Proposta de Fixação da Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis - 2014;**

___Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes:

___O Presidente da Câmara Municipal esclareceu que havia duas taxas de imposto municipal nomeadamente dos avaliados que era no âmbito do CIMI, que variava entre 0,3 e 0,5 e dos não avaliados que variava entre os 0,5 e os 0,8, informando que o Município sempre adotou a taxa mínima mas que a mesma foi agora fundida, não existindo avaliados e não avaliados, taxa essa que varia entre 0,3 e 0,5. Referiu que utiliza a mesma argumentação do ponto anterior, afirmando que a saúde financeira permite que o Município fixe a taxa nos 0,3 que

6

é a taxa mínima e que só não é inferior porque não é legalmente possível. Informou ainda que existem municípios que mesmo que pretendessem adotar a taxa mínima, não o poderiam fazer porque estão em saneamento financeiro ou noutras situações que não o permitem mas que felizmente, o Município de Boticas tem saúde financeira para continuar a adotar a taxa mínima que é de 0,3 para todos os prédios.

O Presidente da Assembleia Municipal que felicitou o Presidente da Câmara por manter esses apoios que são significativos para zonas com acréscimo de despovoamento acentuado como são, infelizmente, as do interior do país.

O membro da Assembleia Municipal, Paulo Aleixo, que em nome pessoal e do Grupo Municipal do PSD felicitou o Presidente da Câmara e restantes membros do executivo por manterem as taxas mínimas por lei, ou seja 0,3%, esperando que para o ano de 2015 o Município consiga brindar novamente os botiquenses com o folgo financeiro que permita manter novamente as mesmas taxas mínimas.

De seguida foi colocado o ponto "2.3 - Proposta de Fixação da Taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis - 2014" a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

2.4 - Proposta de Isenção de Taxas Relativas à Ocupação da Via Pública para Esplanadas para os anos 2014 a 2017 (inclusive);

Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes:

O Presidente da Câmara Municipal que referiu que esta

medida vem no seguimento dos propósitos do Município que é a criação de dinamismo, mais-valias, mais economia para o comércio tradicional, sendo que a presente proposta está ao alcance do Município, informando ainda que até o Município encerra, no verão, determinadas ruas ao trânsito de forma a ajudar os comerciantes. Referiu que não é apologista da "subsidiodependência", que existem outras formas de apoiar os comerciantes e que essas taxas e as de publicidade representam em média cerca de 500,00€ anuais de despesa para os mesmos, que a Câmara irá isentar, apoiando, assim, os comerciantes. Disse ter conversado com comerciantes da restauração para que, se entenderem, se encerre por mais tempo determinadas ruas à noite, por exemplo, para que se crie mais dinamismo, mais-valias e mais economia. _____

___O membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, que perguntou se esta medida é para aplicar a todas as esplanadas existentes neste momento e/ou às que eventualmente venham a ser pedidas. _____

___O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, que apelou para que os comerciantes que solicitem autorização de utilização de esplanadas não ocuparem totalmente os passeios que dificulta a passagem de pessoas, obrigando-as, nalgumas situações, a terem de se desviar para vias com trânsito. _____

___O Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a medida é aplicável às esplanadas já existentes. Quanto aos comerciantes que venham a solicitar futuramente explicou que as mesmas teriam de, numa primeira fase, obter licença para tal,

como é normal, para depois ficarem isentos. Em relação à ocupação do passeio, referiu que no ato de licenciamento, a própria Câmara informa que os comerciantes deverão deixar espaço suficiente para a passagem de peões e que se resume a uma questão de bom senso, que se tem sensibilizado os comerciantes mas que o Município também não anda à caça à multa.

___O Presidente da Assembleia Municipal referiu que algumas vezes são os próprios clientes a puxar de mais a cadeira para trás e que acabam por ocupar em demasia o passeio.

___De seguida foi colocado o ponto "2.4 - Proposta de Isenção de Taxas Relativas à Ocupação da Via Pública para Esplanadas para os anos 2014 a 2017 (inclusive)" a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

**___2.5 - Proposta - Regulamento para Apoios a Estratos Sociais Desfavorecidos do Município de Boti-
cas;**

___Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes:

___O Presidente da Câmara Municipal que referiu que esta proposta está ligada à questão levantada no ponto 2.2 relativa à devolução do IRS e que o Município tem a noção, quer pelos técnicos municipais que estão no terreno, quer através dos Presidentes de Junta de Freguesia bem como de outros munícipes, que existem algumas dificuldades dos munícipes e que percebe que em muitos casos seja difícil dar a cara e que por isso, foi criado um regulamento que veio enquadrar a questão

das habitações. Disse saber da existência de pessoas idosas que vivem sozinhas sem recursos financeiros e que este regulamento servirá para, por exemplo, enquadrar situações em que seja necessário arranjar um telhado, ter uma casa de banho condigna, ou seja, o mínimo de condições de habitabilidade que o ser humano deve ter. Referiu ainda ter conhecimento de algumas dificuldades ao nível alimentar, passando a presente proposta de regulamento, a regulamentar o fornecimento de alimentação às pessoas mais carenciadas. Referiu ainda que também foi enquadrado neste regulamento os casos, que se têm verificado, das dificuldades de alguns pais deixarem de estudar os filhos depois do 9º ano de escolaridade por não conseguirem suportar as despesas adjacentes à deslocação dos filhos fora do Concelho de Boticas, esclarecendo que os apoios previstos apenas têm como destinatários os alunos com escalão A ou B, que são aqueles que realmente têm mais necessidades. Informou que a partir de janeiro, o Município passará a compartilhar o custo do passe dos alunos que vão para Chaves de 50% para 100% para que não seja por este motivo que aqueles jovens do Concelho de Boticas não tenham acesso à educação, tendo a proposta o objetivo de também formalizar e regulamentar estas situações. _____

___O membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, que sugeriu que a comparticipação do passe a 100% poderia estar ligada ao resultado escolar do beneficiado sob pena do Município estar arriscado a pagar um passe apenas para o aluno passear. _____

6

___O Presidente da Câmara Municipal garantiu que essas situações estão salvaguardadas e que apenas irão ser beneficiados os alunos que cumprem esse requisito, entre outros, como em todos os regulamentos deste tipo. _____

___De seguida foi colocado o ponto "2.5 - Proposta - Regulamento para Apoios a Estratos Sociais Desfavorecidos do Município de Boticas" a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. _____

___**2.6 - Proposta de Alteração (1.ª) ao "Regulamento do Cartão Social do Município de Boticas - (RCSMB) "**; _____

___Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes: _____

___O Presidente da Câmara Municipal informou que esta proposta advém de igual forma, do facto de se verificar no terreno essas necessidades, informando que o valor indexante para atribuição dos valores era de 80% do IAS, pretendendo que passe a ser de 100%. Disse que se fez essa alteração porque foram verificadas algumas situações em que por alguns euros as pessoas não tinham direito ao Cartão Social, tendo assim a presente proposta o objetivo de abranger um maior número de casos. Referiu ainda que todas as participações podiam ter como limite anual os 150,00€ e agora pretende-se que o limite passe para 300,00€, entre medicamentos, próteses, óculos, entre outros, reforçando que estas alterações resultam da necessidade verificada do regulamento abranger um maior número de pessoas com este tipo de carência. _____

___De seguida foi colocado o ponto "2.6 - Proposta de Altera-

ção (1.ª) ao "Regulamento do Cartão Social do Município de Boticas - (RCSMB)" a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

___2.7 - Proposta de Alienação a Título Gratuito de Duas Viaturas às Freguesias de Sapiãos e Pinho;

___Neste ponto da Ordem de Trabalhos usaram da palavra os seguintes intervenientes:

___O Presidente da Câmara Municipal informou da compra de três viaturas pelo Município para o setor das águas, pois as existentes para aquele setor já eram antigas, com vinte anos de serviço e que o Município não pretende ficar com elas tendo de as colocar em hasta pública para serem vendidas. Disse que existe a possibilidade de, mediante autorização da Assembleia e perante a falta de um veículo nas duas freguesias em causa, sendo que estas não têm viaturas para trabalhos nas mesmas, serem cedidos os veículos que muito embora a idade que têm, ainda servirão para efetuar alguns trabalhos. Aproveitou para informar que em relação à qualidade da água da rede, o relatório da ERSAR, em que são analisadas as águas através de critérios rigorosos, divulgou que o Município de Boticas detém uma das melhores águas do distrito, tendo cumprido em 99,49% os critérios de qualidade da água, que é um ótimo resultado, com a existência de percentagens inferiores de outros municípios, informando ainda que esta análise é efetuada por uma entidade independente. Referiu ainda que está satisfeito com o trabalho feito nessa área e que apenas

6

se verificou um problema numa povoação em termos de abastecimento, onde o consumo, por mais abastecido que o depósito estivesse, era exagerado, tendo existido com frequência falta de água, afirmando que o problema se tentará resolver para o ano, reiterando que a qualidade da água é excelente e recomenda-se.

___O membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira, cuja intervenção ficará em anexo à ata.

___O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, que referiu que já tinha avisado para não se deitar herbicidas na zona das Águas de Carvalhelhos. Referiu ainda que na Freguesia de Beça houve este ano prejuízos a determinados agricultores com águas resultantes de tratamentos em hortas e determinados terrenos agrícolas.

___O Presidente da Junta de Freguesia de Dornelas que referiu que relativamente à água a mesma é de boa qualidade e que é também a que bebe. Relativamente à atribuição das carrinhas às freguesias referidas disse ter sido uma boa ideia e que se calhar deviam ter sido atribuídas a mais. Solicitou a indicação das condições e do que é necessário para a Junta de Freguesia se poder candidatar para usufruir também de uma viatura.

___O Presidente da Câmara Municipal que referiu que as carrinhas a ceder àquelas freguesias não são próprias para o transporte de pessoas, estando mais direccionadas para a realização de trabalhos. Relativamente à solicitação do Presidente da Junta, deixou em aberto a possibilidade de no futuro tam-

bém para aquela Freguesia se arranjar uma solução semelhante. Relativamente às limpezas das ruas e caminhos nas freguesias, disse não ter tido ainda informação que algum Presidente de Junta tenha utilizado herbicidas. Disse ter conversado com os presidentes de Junta e comunicado que não pretendia o uso de herbicidas. Relativamente à questão da ETAR, disse não ter conhecimento e aliás as inspeções que têm sido feitas, têm passado as respetivas licenças tendo a informação que a água que segue no rio está em boas condições, não deixando de tomar as providências necessárias para a eventualidade de alguma anomalia que venha a surgir.

De seguida foi colocado o ponto "2.7 - Proposta de Alienação a Título Gratuito de Duas Viaturas às Freguesias de Sapiãos e Pinho" a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.

2.8 - Procedimento Concursal de Recrutamento na Modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado - Técnico Superior (Educação de Infância) - Autorização para o Recrutamento Excecional.

O Presidente da Assembleia Municipal que disse ter registado com agrado a informação dos serviços que no ano de 2013 dava conta da saída de oito trabalhadores do Município não se tendo verificado nenhuma entrada, considerando estar na altura de tal acontecer.

O Presidente da Câmara Municipal referiu que tal proposta

6

ter sido possível porque ainda existe plafond para admitir mas que fundamentalmente se prende com a responsabilidade do Município na área da educação, neste caso do pré-escolar para efetuar os prolongamentos e também no horário da alimentação, tendo o Município de resolver a situação para poder continuar a receber as crianças antes das 9.00h, assim como assegurar o prolongamento depois das 17.30h, uma vez que alguns pais não conseguem estar no local àquela hora. _____

___O membro da Assembleia Municipal, Rui Álvares, que avisou que há crianças que se levantam às 7.00h e regressam às 19.00h a casa, tendo algumas delas de mudar de transporte e que estarão, por essas razões, a serem prejudicadas no seu aproveitamento escolar, apelando para a resolução da situação através de transportes mais rápidos ou que saíssem mais tarde. _____

___O membro da Assembleia Municipal, Adérito Pinto, que esclareceu que quando se referiu aos maiores empregadores na sua intervenção, não se referiu em concreto ao número de empregados que cada instituição tem mas sim ao número de postos de trabalho criados no último ano. Quanto ao presente ponto, referiu não existir necessidade de haver unanimidade do Grupo Municipal do PS anunciando que irá votar contra a presente proposta, embora não seja a opinião dos restantes membros do Grupo Municipal do PS. Explicou tal decisão, referindo que existem grandes diferenças entre o setor público e o privado, não admitindo que da maneira que o setor privado está martirizado, se contrate uma única pessoa no público

nem para o lugar em causa nem para lugar nenhum, afirmando ser essa a sua posição seja aqui ou em qualquer outro Município ou instituição dos serviços centrais, regionais ou locais de qualquer órgão do Estado, referindo ser uma questão de princípio.

___O Presidente da Câmara Municipal disse que respeita a opinião do membro da Assembleia Municipal, Adérito Pinto, referindo no entanto que espera que não tenha um dia um problema de saúde e que haja falta de enfermeiros, de médicos, que não haja auxiliares na escola para acompanhar os seus filhos. Relativamente à questão dos transportes das crianças, disse que o que foi referido não corresponde à verdade, informando que é o único concelho em que todas as crianças desde que entrem no autocarro não mudem de transporte escolar, que se poderia utilizar, por exemplo, um autocarro que poderia fazer dois circuitos mas isso obrigava as crianças a chegarem muito cedo ao Agrupamento e a saírem mais tarde, que não o faz, embora proporcionasse poupanças ao Município. Referiu que todas as crianças chegam por volta das 8.50h ou 8.55h e que aquelas que estão mais longe da escola, as de Cerdedo, entram no autocarro por volta das 8.00h.

___De seguida foi posta a votação o ponto "2.8 - Procedimento Concursal de Recrutamento na Modalidade de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado - Técnico Superior (Educação de Infância) - Autorização para o Recrutamento Excecional" tendo sido aprovada, por maioria,

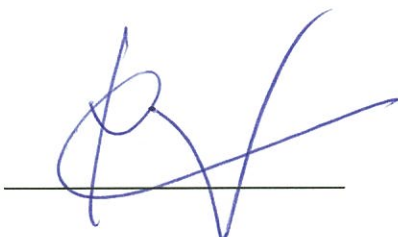
f

com uma abstenção do membro da Assembleia Municipal, Arnaldo Videira e um voto contra do membro da Assembleia Municipal, Adérito Pinto.

___O Presidente da Assembleia Municipal informou da necessidade pela Câmara Municipal que os pontos referidos desde 2.2 até ao 2.8 inclusive, sejam aprovados em minuta, o que foi aceite pelos membros da Assembleia Municipal por unanimidade.

___**Encerramento da Reunião e Aprovação da Ata.**___

___E não havendo mais assuntos a tratar, o senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada a reunião eram 12 horas e 20 minutos. Para os efeitos consignados no nº 1, do artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia Municipal deliberou aprovar, por maioria, com um voto contra e uma abstenção, a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Municipal e por mim, Filipe Silva, Secretário do GAP, que a elaborei.



Filipe Gonçalves Silva

Vertical line on the left side of the page.

Vertical line on the right side of the page.

ANEXOS

Intervenção no ponto 1.1 (aprovação da acta) da reunião da Assembleia Municipal de Boticas de 30/set/2014

Após cumprimentar os presentes, referi que, reiteradamente, as actas são alteradas de maneira a relatar uma determinada verdade, o que sugere intencionalidade. Nomeadamente, omitem informação selecionada de maneira a alterar o sentido do que se disse ou do que se passou. Que é obrigação do Presidente garantir que a Assembleia funcione de forma digna e democrática. Como exemplos de deturpação das actas, referi que: 1) a minha intervenção principal anterior não constava da acta. Expliquei que tinha previamente escrito e li essa intervenção apenas para que o que disse não fosse alterado. Disse até que após mais de 30 anos de actividade como professor universitário, em que dei aulas a vários cursos e dezenas de conferências em congressos científicos internacionais, era a primeira vez que tinha escrito o que ia dizer. Que, de qualquer maneira, li a minha intervenção e não um qualquer “documento”, como parece ser a interpretação do Presidente da Assembleia. Obviamente com o único intuito de não integrar a intervenção na acta, como devido, e a colocar como anexo à mesma; 2) Questionei o Presidente sobre se o que ele considera relevante para integrar a acta são as suas próprias afirmações de agradecimento à elevação da intervenção do Membro Paulo Aleixo (página 7), que aliás repete na página 14. Agradei, no entanto, ao Presidente por ficarmos a saber que apesar de não entender a “ironia”, como afirmou anteriormente, é afinal um especialista em “elevação”; 3) Na página 7, é referido que fui corrigido pelo Presidente da Câmara que afirmou que não existem 3 vereadores a tempo inteiro na Câmara. Admiti que devia ter dito 3 pessoas a tempo inteiro, o presidente e 2 vereadores. Mas a informação relevante que queria transmitir e não consta da acta era a comparação entre

3 pessoas a tempo inteiro na Câmara de Boticas, 5 na vereação anterior, e 7 na Câmara do Porto; 4) Já na página 10, estão as afirmações do Presidente da Câmara de que “ficou claro que sou a favor de encerramento de serviços no interior” e não constam as minhas correções, que faço novamente: abster-se numa votação significa não se ser a favor nem contra e nunca falei em “interior”; 5) A acta refere na página 15 a minha afirmação de que iria apresentar uma declaração de voto, que aliás apresentei e também não consta da presenta acta.

Declarei que iria votar contra a acta pelos motivos atrás enunciados e, agradecendo, terminei a intervenção.

Intervenção no ponto 2.7

A propósito das declarações do Presidente da Câmara sobre a qualidade da água, referi que julgo que a água canalizada de Boticas tem qualidade e que, em minha casa, era utilizada para consumo. Aproveitei para referir que, como já tinha alertado em reunião anterior, a estação de tratamento de águas continua a poluir o ribeiro de Boticas, uma situação inadmissível nos dias de hoje.

Boticas, 30 de setembro de 2014

Arnaldo Videira

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE

Caro Presidente,

Em nome do Grupo Municipal do PSD congratulo-me por verificar, que ao contrário, dos benfeitores da desgraça e da maledicência o executivo preocupa-se é em trabalhar, desempenhar as funções que lhe foram confiadas e apresentar resultados diários para que os munícipes possam depois avaliar e escolher entre os que **fazem e não dizem nada apenas por dizer e os que dizem que fariam apenas por dizer!!!**

Exemplos do que é criar e fazer são:

Na acção social e educação – Apoio à conservação de habitações degradadas de pessoas carenciadas;

Apoio às instituições e associações culturais do concelho para a realização de actividades com as populações na área de actuação das mesmas;

Entrega do enxoval do bebé;

Entrega do cartão social;

Entrega das bolsas de estudo ao ensino superior;

Oferta dos manuais escolares aos alunos do 1º ciclo, etc etc etc.

São também exemplos de visão estratégica, empenho e dedicação à causa pública, para além dos trabalhos de urbanização, ambiente e abastecimento público de decorrem diariamente em todos os pontos do concelho, os apoios logísticos e financeiros concedidos ao clube da terra, Grupo Desportivo de Boticas, que sem limite de horas de trabalho gratuito, dedicação, união, devoção, glória e amor dos seus directores e demais órgãos sociais executam o plano de desenvolvimento desportivo que inveja qualquer clube da região e até, modéstia à parte, se mostra como modelo a seguir por organizações de renome e montra nacional. O Clube tem um corpo técnico que dão muito do seu tempo á causa desportiva e gosto pelo concelho e não podem nem devem ser comparados a gente que nunca fez nada de bem e apenas utiliza a crítica destrutiva.

Precisamos de gente que critique sim, o que é feito de bem e o que é mal realizado mas que esteja disponível para quando é chamado ajude a corrigir e a melhorar e não se sente numa cadeira de café ou de praia a falar do que não sabe e por vezes inventar o que não deve.

Nós aceitamos a crítica mas por favor visitem-nos e tentem saber a verdade antes de mandar palpites para o ar porque há sempre aqueles velhos do restelo que os apanham para poderem fazer desses palpites invenções à Bocage e denegrir uma instituição com quase (estamos a dias) 50 anos de história.

Como consta da informação do senhor presidente e do próprio município pode-se verificar que sem invenções mas com realizações em actividades de verão praticaram desporto mais de 1000 atletas, entre as quais, mais de 150 das camadas jovens do clube de todos os botiquenses.

Desde os torneios de petizes e traquinas, até à realização da maratona de veteranos, os palcos do estádio e pavilhão municipal atraiu milhares de pessoas, repito para que não haja qualquer dúvida, milhares de pessoas. Tivemos torneios com varias equipas nacionais e estrangeiros que levaram consigo experiências únicas de uma organização e terra que sabe fazer e por isso querem regressar os convites para os intercâmbios não param de chegar. Isso orgulha-nos como clube mas acima de tudo como Botiquenses.

Reitero o convite para conhecerem melhor o clube e endereço o convite a todos, na qualidade de presidente da direcção, para as comemorações dos 50 anos que o clube celebra já no próximo dia 25 de Outubro, incluindo a exposição de fotografia que estará patente nos paços do concelho, a partir do dia 20 de Outubro e outras actividades anunciadas a seu tempo.

Ainda na área do desporto, cultura e juventude, igualmente de grande importância ara o concelho é de salientar o apoio do município á realização da 7ª edição do passeio BTT de Boticas, o programa Boticas Mexe, recepção e actividades com as crianças vindas do município geminado Gran Pontouvre de França e as muitas actividades desenvolvidas no parque de biodiversidade que todos devemos valorizar pelo trabalho desenvolvido pelos jovens que lá trabalham. Naturalmente que tenho de fazer uma referência especial à exposição de pintura da "referência" da arte da região, nosso mestre Nadir Afonso.

Todos sabem das inúmeras actividades de verão que foram directamente da responsabilidade do município ou com o seu apoio, como o desfile de moda, festival de folclore, feira do livro, festival da juventude, festa do emigrante, as festas do concelho, referenciado, também, o sucesso que foi a partida da volta da Portugal em bicicleta e a transmissão televisiva do programa "Verão Total" da RTP e numa coisa, penso que devemos convergir, o município na pessoa do senhor presidente da Câmara está de parabéns e tenho a certeza que os botiquenses que aqui vivem e os que estão fora pelas diversas razões, se sentem orgulhosos.

O apoio às freguesias assume cada vez mais um papel importante e de atenção por parte do município porque os senhores presidentes de junta necessitam de verbas e apoio logísticos para a realização dos seus planos de actividades e obras que diariamente tem de concretizar.

Senhor presidente, sei que está atento e fiquei satisfeito por ver que anda a cavalgar terreno em todas as aldeias para sentir de perto as necessidades dos seus presidentes de junta, mas se me permite quero deixar-lhe aqui um pedido em meu nome pessoal e do grupo municipal de PSD, Não deixe nunca de apoiar este gente que sempre foi e será o parente pobre da política e eu sei do que falo. Não se arrependerá de toda ajuda logística e verbas que o município lhes possa transferir porque ninguém poderá duvidar que é para o bem-estar das suas populações. Como já disse aqui neste lugar. Continuarei a ser um deles. Aproveito para o parabenizar pelo acto da cedência das viaturas às freguesias de Sapiãos e Pinho que ajudará, com certeza, a minimizar custos na execução de obras e mobilidade.

